A vida e a obra de Jesus Cristo



Edilson Ribeiro

SUMÁRIO

Capítulo 1: Início em Nazaré **2**

1.1 Jesus e sua missão divina 2

1.2 Primeiros discípulos se juntam 3

1.3 Conflitos com autoridades locais 4

Capítulo 2: Milagres e Mensagens **6**

2.1 O primeiro milagre em Caná 6

2.2 Parábolas que desafiam o poder 7

2.3 Cresce a tensão com os fariseus 8

Capítulo 3: Jornada de Ensinos **10**

3.1 Ensinamentos no Monte das Oliveiras 10

3.2 A multiplicação dos pães e peixes 11

3.3 Lições de fé e perdão 12

Capítulo 4: Caminho para Jerusalém **14**

4.1 Entrada triunfal na cidade sagrada 14

4.2 Última Ceia com os apóstolos 15

4.3 Traição de Judas revelada 16

Capítulo 5: Provação e Sacrifício **18**

5.1 Jesus no Jardim do Getsêmani 18

5.2 Julgamento perante Pilatos 19

5.3 Crucificação e morte na cruz 20

Capítulo 6: Ressurreição e Legado **22**

6.1 O túmulo vazio é descoberto 22

6.2 Aparições aos discípulos 23

6.3 Ascensão e promessa do Espírito Santo 24

1
Início em Nazaré

1.1 Jesus e sua missão divina

Em Nazaré, a atmosfera era carregada de expectativa. Jesus, com seus olhos brilhantes e um sorriso sereno, reunia os jovens da aldeia ao redor de uma árvore frondosa. "Vocês já pararam para pensar no que significa amar o próximo?", ele perguntou, enquanto os rostos curiosos se voltavam para ele.

Maria, sua mãe, observava à distância, sentindo um misto de orgulho e preocupação. "Meu filho", ela murmurou para si mesma, "sua missão é maior do que podemos imaginar." Ao ouvir as palavras de Jesus ecoando entre os jovens, ela se aproximou.

"Jesus," disse Maria com ternura, "você sabe que as autoridades não veem com bons olhos suas ideias?"

Ele respondeu com firmeza: "Mãe, minha missão é trazer luz onde há escuridão. Não posso me calar diante da injustiça." Os jovens assentiram em uníssono, inspirados pela paixão dele.

- **A mensagem de amor:** Jesus falava sobre a importância do amor incondicional.
- **A busca pela verdade:** Ele encorajava todos a questionarem as normas estabelecidas.
- **A esperança de redenção:** Prometia que mesmo os mais perdidos poderiam encontrar seu caminho.

Certa vez, Pedro interrompeu: "Mas como você enfrentará aqueles que se opõem a você? Eles têm poder!"

"O poder deles é temporário," respondeu Jesus com confiança. "A verdadeira força vem do coração e da fé." João acrescentou: "E nós estaremos ao seu lado!" A determinação nos olhos dos apóstolos refletia a profundidade da conexão que tinham com ele.

A cada dia em Nazaré, Jesus moldava sua missão divina através das interações simples mas profundas com aqueles ao seu redor. Ele sabia que sua jornada estava apenas começando e que desafios maiores aguardavam por ele nas cidades vizinhas. Mas o chamado divino pulsava dentro dele como um farol na escuridão.

1.2 Primeiros discípulos se juntam

Naquela manhã ensolarada em Nazaré, a energia estava palpável. Jesus, após compartilhar suas ideias sobre amor e justiça, percebeu que alguns jovens estavam mais intrigados do que os outros. Entre eles, André e seu irmão Simão se destacavam, com olhares de curiosidade e determinação.

"Mestre," começou André, com um tom respeitoso, "sua mensagem ressoa profundamente em nossos corações. O que podemos fazer para ajudar?"

Jesus sorriu ao ouvir a pergunta. "A primeira coisa é abrir seus corações para o amor e a verdade. Juntos, podemos fazer a diferença." Simão, sempre mais impulsivo, interveio: "Estamos prontos! Queremos seguir você!"

- **A importância da união:** Jesus enfatizou que juntos poderiam enfrentar qualquer desafio.
- **A força da fé:** Ele explicou que a fé seria sua maior aliada na jornada.
- **A missão compartilhada:** Cada um tinha um papel único a desempenhar no plano divino.

Enquanto conversavam sob a sombra da árvore frondosa, outros jovens começaram a se aproximar. João, conhecido por sua sensibilidade e empatia, disse: "Eu também quero me juntar a vocês! Sinto que há algo especial em sua missão." A cada nova voz unida à conversa, Jesus sentia seu propósito se solidificando.

"Vocês não estão apenas seguindo um homem," explicou ele com fervor. "Estão abraçando uma causa maior do que nós mesmos." As palavras de Jesus ecoaram entre os novos discípulos como uma melodia inspiradora.

Certa vez, Felipe perguntou: "E se encontrarmos resistência? Como lidaremos com isso?" Jesus respondeu serenamente: "A resistência é parte do caminho. Mas lembrem-se: onde há amor verdadeiro e coragem, não há espaço para o medo."

A atmosfera estava carregada de esperança enquanto os primeiros discípulos começavam a entender o peso de sua escolha. Eles sabiam que estavam prestes a embarcar em uma jornada transformadora ao lado de Jesus.

1.3 Conflitos com autoridades locais

À medida que a mensagem de Jesus se espalhava por Nazaré, as autoridades locais começaram a perceber o impacto crescente de suas palavras. Um dia, enquanto os discípulos se reuniam para discutir suas experiências, um grupo de fariseus se aproximou, com expressões severas.

"O que vocês estão fazendo aqui?" perguntou um dos fariseus, seu tom desafiador ecoando entre as árvores. "Vocês não têm medo de perturbar a ordem estabelecida?"

André, sempre pronto para defender seu mestre, respondeu: "Estamos apenas compartilhando uma mensagem de amor e esperança. Não há nada de errado nisso!"

Jesus interveio calmamente: "A verdade pode ser desconfortável para alguns, mas é essencial para todos." Ele olhou nos olhos dos fariseus e continuou: "Não estamos aqui para desafiar a lei, mas para cumprir um propósito maior."

- **A resistência das autoridades:** Os fariseus estavam preocupados com a influência crescente de Jesus sobre o povo.
- **A busca pela verdade:** Jesus enfatizou que sua missão era trazer luz onde havia escuridão.
- **A importância do diálogo:** Ele acreditava que conversas abertas poderiam levar à compreensão mútua.

Certa vez, um dos discípulos perguntou: "Mestre, como devemos reagir quando somos confrontados?" Jesus sorriu e disse: "Reagir com amor e paciência é fundamental. A raiva só gera mais divisão."

Os fariseus trocaram olhares nervosos. Um deles retrucou: "Mas você está desafiando nossas tradições! Isso não pode continuar!"

"Desafiar tradições não é nosso objetivo," respondeu João com firmeza. "Queremos renovar corações e mentes." A tensão no ar era palpável enquanto os discípulos sentiam o peso da situação.

No entanto, Jesus permaneceu sereno. "Lembrem-se," ele disse aos seus seguidores, "a verdadeira mudança começa dentro de cada um de nós. Se formos guiados pelo amor e pela compaixão, podemos superar qualquer obstáculo."

A conversa terminou sem uma resolução clara, mas os discípulos saíram fortalecidos pela determinação de seu mestre em enfrentar as adversidades com coragem e fé.



2
Milagres e Mensagens

2.1 O primeiro milagre em Caná

No coração da Galileia, a pequena aldeia de Caná fervilhava com a alegria de um casamento. As risadas e os cânticos ecoavam pelas ruas, enquanto os convidados se reuniam para celebrar a união de dois jovens apaixonados. Entre eles estava Jesus, acompanhado de sua mãe, Maria, que observava atentamente o desenrolar da festa.

Enquanto as mesas se enchiam de iguarias e vinho, uma nuvem de preocupação começou a pairar sobre Maria. Aproximando-se do filho, ela sussurrou: **"Eles não têm mais vinho."**

Jesus olhou para ela com um semblante sereno e respondeu: **"Mulher, que tenho eu contigo? A minha hora ainda não chegou."**

Maria, sem hesitar, voltou-se para os serventes e disse: **"Fazei tudo o que ele vos disser."** Sua confiança no poder do filho era inabalável.

Observando a situação, Jesus percebeu as seis talhas de pedra que estavam ali para purificação ritual. Ele se aproximou e ordenou: **"Enchei as talhas de água."**

- Os serventes obedeceram rapidamente.
- A água foi levada até a borda das talhas.

Então Jesus disse: **"Tirai agora um pouco e levai ao mestre-sala."**

O mestre-sala provou o líquido e ficou surpreso ao descobrir que era vinho excelente. Ele chamou o noivo e exclamou: **"Todo homem serve primeiro o bom vinho; mas tu guardaste o melhor até agora!"**

A transformação da água em vinho não apenas salvou a festa como também revelou a divindade de Jesus aos presentes. Os discípulos começaram a acreditar nele com mais fervor. Assim, em Caná, Jesus deu início à sua missão pública através deste primeiro milagre, marcando um momento decisivo na história da fé.

2.2 Parábolas que desafiam o poder

No meio da multidão, Jesus se sentou à sombra de uma figueira, observando as pessoas que passavam apressadas. Ele sabia que muitos buscavam respostas para suas angústias e incertezas. Com um olhar sereno, começou a contar uma parábola que desafiava as convenções do poder.

"Um certo homem tinha dois filhos," começou Jesus, atraindo a atenção dos ouvintes. **"O mais jovem pediu sua parte da herança e partiu para uma terra distante, onde desperdiçou tudo em uma vida desregrada."**

Os rostos na multidão refletiam curiosidade e julgamento. Um fariseu murmurou: **"Como pode alguém desprezar o legado de seu pai?"**

Jesus continuou: **"Quando a fome o atingiu, ele decidiu voltar para casa, esperando ser tratado como um dos servos de seu pai."**

- **"Mas ao vê-lo de longe, seu pai correu ao seu encontro,"** disse Jesus com emoção.
- **"Ele o abraçou e ordenou que preparassem um banquete em sua honra!"**

A multidão ficou em silêncio. Um homem idoso comentou: **"Isso é loucura! Como pode um pai perdoar tamanha ingratidão?"**

Jesus olhou nos olhos do homem e respondeu: **"Assim é o Reino dos Céus; não se mede pelo poder ou pela riqueza, mas pela capacidade de amar e perdoar."**

As palavras ecoaram entre os presentes. Uma mulher sussurrou para a amiga: **"Talvez devêssemos reconsiderar nossas próprias atitudes sobre perdão."**

Com isso, Jesus finalizou sua parábola: **"Aquele que estava perdido foi encontrado; aquele que estava morto voltou à vida."** E assim, ele desafiou não apenas as normas sociais, mas também os corações endurecidos por preconceitos.

2.3 Cresce a tensão com os fariseus

Enquanto Jesus continuava a ensinar, a tensão na multidão aumentava. Os fariseus, sempre vigilantes, começaram a se reunir em pequenos grupos, sussurrando entre si e lançando olhares desconfiados para o mestre. Um deles, chamado Eliabe, aproximou-se com um semblante severo.

"Por que você come com pecadores e publicanos?" questionou Eliabe, sua voz carregada de indignação.

Jesus olhou nos olhos do fariseu e respondeu: **"Não são os saudáveis que precisam de médico, mas sim os doentes."**

A multidão murmurou em aprovação, mas Eliabe não se deixou abalar. **"Você está desafiando as tradições que nos foram passadas! Como pode ignorar as leis de Moisés?"**

- **"As leis foram feitas para guiar o povo,"** disse Jesus calmamente. **"Mas o amor é o verdadeiro cumprimento da lei."**
- **"Você fala de amor,"** retrucou Eliabe, **"mas seus atos estão levando muitos à perdição!"**

A tensão crescia à medida que outros fariseus se juntavam à discussão. Uma mulher na multidão comentou: **"Ele fala com tanta autoridade... será que ele realmente é quem diz ser?"**

Jesus percebeu a inquietação no ar e decidiu usar uma nova parábola para ilustrar seu ponto de vista: **"Um homem tinha duas ovelhas; uma estava perdida e outra permanecia ao seu lado. Qual delas você acha que ele procuraria primeiro?"**

Eliabe cruzou os braços: **"Aquela que se perdeu! Mas isso não justifica suas companhias!"**

"E se eu lhe disser," respondeu Jesus com firmeza, **"que cada alma perdida vale mais do que todas as regras seguidas sem amor?"**

A multidão ficou em silêncio contemplativo enquanto os fariseus trocavam olhares nervosos. A batalha entre a tradição e a compaixão estava apenas começando.

